

SOBRE A BAÍA

Residencial de luxo, instalado em área tombada em Salvador (BA), beneficia-se de plena vista para o mar.



Debruçado sobre a baía, o projeto privilegia a integração dos espaços internos com os externos. O uso de linhas retas, quase transparentes, da construção se estende à área externa, que conta com este lounge de convivência, feito em um deque de madeira de lei, vidro de proteção solar com baixa reflexão (Cebrace) e vasos vietnamitas (Básica Home).



Sidney Quintela
71 3333 7000
sidneyquintela.com



“O edifício busca dialogar sobretudo com o mar, tirando proveito da luz e da ventilação natural. Propõe, ainda, uma relação sensorial com o usuário: de conforto, bem-estar e pertencimento mútuo”.



O projeto do residencial, baseado em conceitos como transparência e simplicidade, aproveitou o antigo trapiche, requalificando-o para abrigar um píer e promover o acesso aos barcos e ao mar para os banhistas. A estrutura foi revestida por um deque de ipê maciço, com régua de 12 cm de largura, e ganhou guarda-corpo delicado, de vidro.



No estar do térreo, poltronas Diz, de Sérgio Rodrigues e mesa de centro do Studio Mais (Básica Home). Persianas com lâminas de madeira de 50 mm (HunterDouglas Luxaflex, fornecidas pela Única) protegem o local do sol enquanto o sistema de refrigeração (JB Ar Condicionado) propicia conforto térmico.

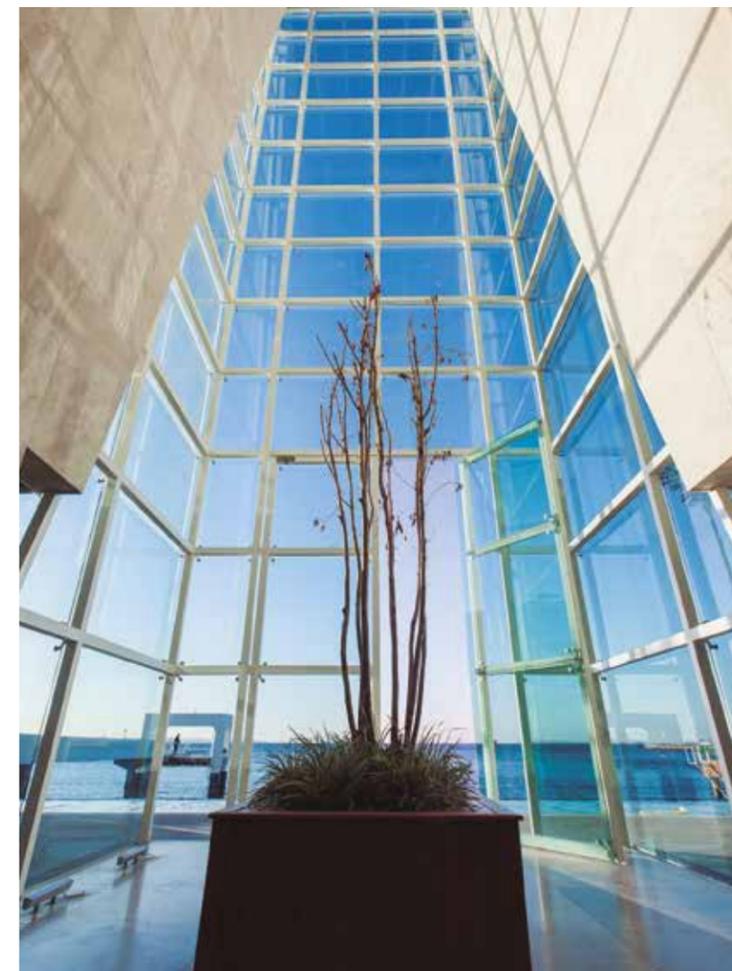
O projeto combinou o limestone Mont Charmot aos fechamentos em vidro que receberam aplicação da película Crystalline (3M). Ela aumenta o conforto térmico dentro do ambiente e reduz os efeitos nocivos causados pelo sol, muitas vezes inclemente na capital baiana. Na imagem, o hall central.



[pt.wikipedia.org/wiki/Sérgio_Rodrigues_\(designer\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9rgio_Rodrigues_(designer))



hunterdouglas.com.br



A torre dos elevadores panorâmicos (Atlas Schindler) tem 21 metros de altura, funcionando como grande átrio que conecta a área interna do edifício à externa. Ela dá acesso à piscina, ao píer e ao mar. Sobre piso de mármore botticino levigado, o cachepô de madeira, que conta com uma delicada acácia.

Voltado para a Baía de Todos os Santos, um edifício residencial de alto luxo ocupa o lugar onde antes funcionou o Trapiche Adelaide, antigo armazém do Porto de Salvador. A construção, idealizada pelo arquiteto Sidney Quintela, foi inserida em um perímetro tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) de modo a causar o menor impacto visual. Em seus 12,4 mil m² de área construída no lote de 3,3 mil m², o Adelaide Residencial é marcado por materiais e sistemas que garantem conforto térmico e eficiência energética. Brises em linhas simples e fachadas transparentes e ventiladas partem de uma estrutura mista de metal e concreto armado, com grandes vãos livres e prismas que abrigam elevadores panorâmicos e funcionam como grandes átrios. O projeto paisagístico é assinado por Joilson Barbosa.



dreamguides.edreams.pt/brasil/salvador/trapiche-adelaide



facebook.com/casaverdeh